

A interatividade no sistema de ensino aprendizagem

Marcel Sérgio Albino

Senac São Paulo – Unidade: Ribeirão Preto - SP
marcel.salbino@sp.senac.br

Ariela Fernanda Polido

Senac São Paulo – Unidade: Jaboticabal - SP
ariela.fpolido@sp.senac.br

Resumo

This report aims to highlight the importance of interactivity in learning education system contextualizing the teacher's role and contribution in the process of student learning through social networks, strengthening the technical knowledge, stimulating research and bringing them closer to the market reality work and demonstrating the relevance of vocational training, offering interactivity in social development, within the human context, where we observe the maturation of expectations and the formation of a being different that adds moral values the technical aspects and following the technological, socio-cultural and the world of work.

Palavras chave: interatividade, desenvolvimento profissional, competências, processos de aprendizagem.

Introdução

Há muito me pergunto sobre os ganhos de aprendizagem que o sistema de ensino poderia ter, com o advento das redes sociais, mídias da informática e processos interativos na construção do conhecimento. Obtive a resposta em um sábado de agosto de 2011, era aula inaugural do curso de licenciatura em matemática da UFSJ, em São João Del Rei, quando me deparei com a figura de Marco Silva, Sociólogo, Doutor em Educação e Professor da Universidade Estadual do Rio de Janeiro e da Universidade Estácio de Sá, precursor e divulgador da Pedagogia do Parangolé, fundamentada na arte homônima de Hélio Oiticica, que fazia uma leitura da expressão artística através da proposição participativa e interação dos espectadores. Transferida proporcionalmente para o sistema educacional, sugere aos professores que sejam coparticipantes nos processos de aprendizagem, propondo conhecimento e não somente transmitindo conteúdo. Sai desta aula inaugural com a semente de que algo poderia ser preparado para o futuro, pós-licenciatura em matemática, mas quis o destino que após algumas mudanças profissionais, ela germinasse ao me deparar como educador nos cursos técnicos de uma instituição de ensino localizada no interior paulista, aonde encontrei uma parceira de trabalho - minha coordenadora nos cursos Técnicos da área de Administração - que acreditou em algumas ideias e após alguns laboratórios, elaboramos uma proposta de ensino e interatividade, com alunos de uma nova modalidade de ensino, conhecido como PRONATEC (Programa Nacional de Ensino Técnico), que é subsidiado pelo governo federal, aonde os alunos, ainda em nível médio de formação, recebem a oportunidade de se profissionalizarem através de um ensino técnico de qualidade, porém sem nenhuma prática para tal exercício. Visualizamos então o fortalecimento do conhecimento técnico, estimulando a pesquisa e o desenvolvimento profissional através das redes sociais e de um Blog - www.licaomcasa.blogspot.com.br – aonde é feito o convite a interação, com a participação efetiva dos alunos, realizada por sugestão e observações feitas em sala de aula.

Alguns cases são postados em paralelo com os trabalhos em sala de aula, e ajudam o aluno na construção do conhecimento, aproximando-os da realidade do mercado de trabalho e demonstrando a importância da formação profissional, propondo a interatividade no desenvolvimento social, dentro do contexto humano, aonde observamos o amadurecimento das expectativas e a formação de um ser diferenciado que agrega valores morais aos aspectos técnicos. No ambiente escolar evidenciamos a dificuldade de alguns docentes em ministrar ou planejar as suas aulas de acordo com os "conteúdos" sugeridos nas disciplinas/grade curricular, devido os conteúdos programados não estarem de acordo com a realidade local ou dos alunos, a impressão que temos muitas vezes é que aqueles que desenvolvem o currículo não têm a vivência ou experiência em sala de aula e, portanto na educação não conseguimos controlar as variáveis que podem surgir ao decorrer do desenvolvimento das atividades ministradas pelo docente em sala de aula. Segundo Anastasiou e Alves (2005), o papel do professor é a mediação, onde deliberadamente ele planeja, propõe e coordena estratégias compostas por suas ações e dos alunos, visando à superação da visão sincrética inicial, por percepções, visões e ações cada vez mais elaboradas. Pensando em uma nova perspectiva e dinâmica da aprendizagem em sala de aula a partir dos ganhos com esta nova proposta de trabalho com auxílio das mídias sociais que nos aproxima dos alunos e também nos faz compreender as suas dificuldades e aonde podemos orientá-los observamos que a nossa assertividade da ação contribuiu para o desenvolvimento dos alunos e o resgate da própria autoestima que é fator preponderante para o aprimoramento das competências e habilidades evidenciadas ao perfil do profissional que estamos formando. De acordo com Tébar (2011), o educando estabelece-se como protagonista e construtor do seu saber, em um processo de

reconstrução permanente de seus esquemas cognitivos. Essas metas demandam novas formas nos objetivos, nas estratégias e nos processos de aprendizagem.

Uma nova perspectiva no sistema de ensino aprendizagem

A partir de mudanças que advém de um contexto social, cultural e econômico em constantes alterações o sistema educacional sente o impacto transformador das pessoas, dos conteúdos, dos métodos e dos valores. Esta perspectiva nos faz pensar que uma boa educação não se define apenas por uma relação de conteúdos que os alunos devam assimilar, mas também, e prioritariamente, por competências que se espera possam vir a desenvolver. Naquilo que já tem sido escrito a respeito de “competências básicas” há um certo consenso de que este termo se refere a um conjunto de capacidades humanas que possibilitam a obtenção e a compreensão de informações e conhecimentos, e o relacionamento mais amplo e criativo do sujeito consigo mesmo, com outras pessoas e com o mundo. Assim, as competências básicas envolvem simultaneamente aspectos cognitivos, afetivos e éticos. Na verdade, estas competências se assentam em qualidades fundamentais da pessoa humana (e que não dependem apenas da sua escolarização) tais como a capacidade de perceber corretamente a si próprio, de ouvir e se expressar, de agir com integridade e entre outros. Entende-se por competência a capacidade de agir eficazmente numa determinada situação, apoiada em conhecimentos, mas sem se limitar a eles, ou seja, o conhecimento é importante, mas também a prática, a contínua vivência também deve estar presente. Nessa perspectiva, *ensinar o aluno a aprender* corresponde, segundo Giovanni (1994) ao que o próprio John Dewey chama de “*ensinar a pensar*” e se refere ao que esse autor denomina “*pensamento reflexivo*”. Para Giovanni (1994):

A ideia do pensamento reflexivo como um fim educacional, do “ensinar a pensar” como parte integrante do processo educativo e de formar professores capazes de refletir de forma crítica e sistemática sobre a própria prática, como um instrumento de desenvolvimento do pensamento e da ação pedagógicos, remonta a DEWEY (1959)¹, segundo o qual, é a capacidade para “o ato de pensar reflexivo” que “... nos emancipa da ação unicamente impulsiva e rotineira”. REFLEXÃO, segundo DEWEY, não é inerente à ação, ao contrário, consiste num “... esforço consciente e voluntário” da razão humana sobre a ação. Um esforço sobre o qual DEWEY destaca dois aspectos fundamentais: um *estado de dúvida* e um *ato de pesquisa* (GIOVANNI, 1994, p.23).

Ao contrário, o conceito de competência refere-se à possibilidade de a pessoa operar com variadas gamas de situação-problema, saber o que e como fazer para lidar com situações pouco conhecidas, adaptar-se a situações de mudança. As Metodologias ativas que são processos interativos de conhecimento, análise, estudos, pesquisas e decisões individuais ou coletivas, com a finalidade de encontrar soluções para um problema, um caso, ou construir e executar um projeto é um processo que estimula a autoaprendizagem e facilita a educação continuada porque desperta a curiosidade do aprendiz e, ao mesmo tempo, oferece meios para que possa desenvolver capacidade de análise de situações e apresentar soluções em consonância com o perfil psicossocial da comunidade na qual está inserido. No modelo ativo,

¹ Segundo essa mesma autora, o original norte-americano do livro “*How we Think. A restatement of the relation of reflective thinking to the educative process*” foi publicado por Heath, Boston, em 1933, já em 2ª edição (GIOVANNI, 1994, p. 23).

o estudante passa a ter autonomia e responsabilidade pela própria aprendizagem, por meio de identificação e análise de situações reais de atuação profissional, da capacidade de elaborar questões e procurar informações para ampliá-las e respondê-las. Com esta nova postura pessoal, os estudantes devem adquirir a capacidade de formular, analisar e solucionar questões relevantes da vida profissional. Para Veiga Neto (2003) estamos enredados em questões culturais em todas as dimensões sociais. A escola, a partir de sua institucionalização na sociedade moderna, torna-se o local privilegiado para o embate das questões culturais que influenciam ativamente a formação cultural dos indivíduos determinando, dessa forma, suas formas de viver em sociedade. Nesse sentido, é fundamental investigar as representações culturais que permeiam as relações dos indivíduos com a cultura e com o saber para desnaturalizá-las, torná-las conscientes para que passem a ser opções conscientes e não mais reproduções passivas de conceitos implicitamente impostos. A escola é um espaço de convívio social e cultural que promove a interação entre os sujeitos e que proporciona o desenvolvimento das aprendizagens através das habilidades, atitudes e valores, e é necessário aproximar-se do aluno para compreender sua trajetória, e seu contexto social e cultura. Para a Educação Profissional vale ressaltar a competência laboral, desenvolvendo a competência profissional que auxilie a formação do perfil profissional capaz de mobilizar, articular e colocar em ação valores, conhecimentos e habilidades, visando ao desempenho eficiente e eficaz de atividades ligadas ao mundo do trabalho. Através das situações de aprendizagem o docente deve diversificar sua metodologia de ensino de acordo com as práticas educacionais da instituição promovendo as novas formas de organização do trabalho e que possa remeter a aprendizagem para os alunos através de conhecimentos prévios proporcionando ao mesmo desenvolver a percepção de ter iniciativa, tomar decisões e ser criativo.

Objetivo

O presente trabalho tem como finalidade promover a integração dos alunos e dos professores através do desenvolvimento social pautado no respeito à opinião e pensamento crítico que visa à formação humana e técnica de acordo com a realidade local.

Metodologia

Evidenciamos neste trabalho a utilização de recursos tecnológicos através das TICs – Tecnologia de informação e comunicação como estratégias que favorecem a interatividade e estimula o desenvolvimento dos alunos com o auxílio das redes sociais e de um blog intitulado como “lição em casa” www.licaoemcasa.blogspot.com.br como ferramenta de apoio para promover o aprendizado dos alunos através da leitura e discussão de cases, notícias relacionadas a área do curso e exercícios postados como complementação das atividades ministradas em sala de aula pelos docentes.

Resultados e Discussão

Através da participação e troca de informação entre os alunos, foi possível compreender a importância da construção do conhecimento que ocorreu de forma significativa e que advém da utilização das redes sociais o que facilitou o desenvolvimento dos alunos e contribuiu com as estratégias metodológicas dos professores no decorrer das competências ministradas em sala de aula.

Conclusão

Concluimos que diante do cenário atual da educação é necessário desenvolver a concepção sócioconstrutivista de conhecimento que proporcione uma aprendizagem pautada na participação efetiva do aluno motivada pela interação entre professor e aluno na construção do conhecimento. É necessário acompanhar o desenvolvimento dos alunos e “interessar-se” por eles, elevando sua autoestima e contribuindo para sua formação profissional e pessoal.

Agradecimentos e apoios

Agradecemos aos amigos Wagner Vilmar Campos, Angela Maria Zuchi Rosa, João Carlos Alves da Rocha, Luiz Carlos da Silva Júnior e Milena Serrano, pela competência, dedicação, ensinamentos e colaboração no dia a dia da atuação como educador.

Ao Gerente do Senac Jaboticabal - Darlan Oliveira Rocha e ao Gerente do Senac Ribeirão Preto - Juliano Márcio Calderero, pela oportunidade de fazer parte do universo do conhecimento.

A Deus, que conhece nosso coração.

Referências Bibliográficas

ANASTASIOU, L.; ALVES, L.P. **Processos de Ensino na Universidade**. Editora Univille, 2005.

GIOVANNI, Luciana Maria. **A didática da pesquisa-ação: análise de uma experiência de parceria entre Universidade e escolas públicas de 1º. E 2º. Graus**. Tese (Doutorado em Educação – Didática). São Paulo-SP: Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, 1994.

VEIGA-NETO, A. Cultura, culturas e educação. **Revista Brasileira de Educação**.

Maio/Jun/Jul/Ago, n.23, 2003, p.5-15.

TÉBAR, Lourenzo. **O perfil do professor mediador: pedagogia da mediação**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2011.